

*Convite*

O I.D.E tem o grande prazer de comunicar a presença no dia 04 de dezembro, às 19h, do escritor e palestrante *Alamar Régis Carvalho*



*“A divulgação da doutrina é importante para um processo de moralidade e amor por parte das pessoas”*

Alamar Régis Carvalho nasceu na cidade do Rio de Janeiro e atualmente reside em Santos, no litoral paulista, onde é professor de Física, Matemática e Informática. Trabalhou vários anos como diretor de televisão, experiência que lhe proporciona agilidade e versatilidade na divulgação do Espiritismo. Seja produzindo programas de rádio e televisão, seja na elaboração de artigos doutrinários.

Percebe-se em Alamar o entusiasmo pela divulgação da doutrina espírita, fato que teremos a oportunidade de registrar no sábado, dia 4 de dezembro, às 19h no IDE, onde o conceituado escritor e orador espírita estará presente administrando uma conferência para o público interessado em aprofundar os conhecimentos sobre a doutrina espírita.

Mais informações acessem:

<http://www.alar.biz/>

Pai: que pessoa é essa?

*Página 2*

Ciúme

*Página 3*

Espiritismo e Atualidade  
com Ricardo Baesso

*Páginas 4 e 5*

Entrevista:  
Maria Geny Barbosa

*Páginas 6, 7 e 8*

## ATIVIDADES DO IDE JUIZ DE FORA

### PASSE:

- Tarde: 2ª feira: 14h30min  
3ª feira: 14h30min  
6ª feira: 15h
- Noite: 2ª feira, 4ª feira,  
5ª feira: às 20h  
Sábado: 19h

### ATENDIMENTO FRATERNO:

- 2ª feira: 14h30min e 20h
- 3ª feira: 14h30min
- 4ª feira: 20h
- 6ª feira: 14h

### GRUPO DE HIGIENE MENTAL

- 3ª feira: 20h

### TRATAMENTO MAGNÉTICO:

- 6ª feira: 15h45min e 19h

### REUNIÕES PÚBLICAS:

- 5ª feira: 20h
- 6ª feira: 15h
- Sábado: 19h

### PROJETO SER FELIZ:

- Domingo: 09h

### Curso Básico de Espiritismo:

- 2ª feira: 20h

### GRUPO DE ESTUDOS

- 2ª feira a sábado: obras e horários no mural

### ESPIRITISMO P/ CRIANÇAS E MOCIDADE:

- 5ª feira: 20h

- Sábado: 19h

### GRUPO DE ESTUDOS E APOIO AOS MÉDIUNS

- 4ª feira: 18h30min

### CORAL SOL MAIOR:

- Sábado: 15h30min

### FARMÁCIA

- 2ª feira a 6ª feira: 14h às 17h

## Programação de Palestras de Novembro de 2010

- Dia 04 - quinta-feira - 20h - **Claudio Zimmermann**
- Dia 05 - sexta-feira - 15h - **Geraldo de Oliveira Marques** - IDE - JF
- Dia 06 - sábado - 19h. - **Luciana Barbosa** - AMOR AO PRÓXIMO
- Dia 11 - quinta-feira - 20h. - **Isa Rita Polito Vita** - IDE - JF
- Dia 12 - sexta-feira - 15h. - **Léia da Hora** - IDE - JF
- Dia 13 - sábado - 19h. - **Adriana Ritti** - IDE - JF
- Dia 18 - quinta-feira - 20h. - **Luiz Eduardo** - FEAQ
- Dia 19 - sexta-feira - 15h. - **Juliana Martins Nader** - IDE - JF
- Dia 20 - sábado - 19h. - **Laercio Rocha** - GEDAE
- Dia 25 - quinta-feira - 20h. - **Solange Rinald Arede** - FÉ E CARIDADE
- Dia 26 - sexta-feira - 15h. - **Jussara Goreti Piedade** - IDE - JF
- Dia 27 - sábado - 19h. - **Cláudia Pavan** - União, Humildade e Caridade



Foi no século IV a.C. que a figura masculina assumiu o controle das ações dentro das coletividades humanas. Antes os cultos eram oferecidos às mulheres, notadamente pela maternidade. Naquela época os clãs eram dominantes e o homem teve que assumir o controle da família e todos os que não fossem do sexo masculino deveriam seguir seus comandos. Na história das civilizações encontramos constantemente a figura do escravo. Também o escravo devia obediência ao homem. A soberania masculina era hereditária e, assim, permaneceu por longos períodos históricos.

Os professores Aquino, Oscar e Denise no livro “História das Sociedades” faz importante abordagem ao assunto, elucidando-o: “Antes, nas comunidades primitivas, a família se confundia com o próprio grupo; todos se consideravam ligados por laços consanguíneos e a descendência era fixada pelo lado feminino, pois a mulher exercia uma atividade mais importante para a sobrevivência do grupo – a coleta. Vigorava o direito materno... Com o surgimento da propriedade privada, o direito materno foi derrubado e a descendência passou a se fazer pelo lado paterno para garantir o direito dos filhos à herança. Desse modo garantia-se a acumulação da riqueza para a família. Da mulher passou a exigir-se a virgindade e a fidelidade conjugal – imposição feita principalmente para garantir a certeza da paternidade e, portanto, para legitimar o direito dos filhos à herança”.

Assim explica-se historicamente o porquê da soberania masculina na relação familiar. Acontece, porém, que a medida surgia apenas para garantir a descendência das riquezas. E como ficavam os filhos? Provavelmente eram educados para garantir a sobrevivência do clã e defendê-lo das agressões internas e externas. São notáveis os fatos que relatam a transferência do poder paternal ao primogênito, um deles, talvez o mais famoso historicamente, é o caso de Esaú e Jacó, netos de Abraão.

O tempo passou e o homem continuou como dominante. Filhos nasciam e cresciam sob os tetos constituídos. E lá estava ela, a mãe, cuidando da educação enquanto o pai cuidava da manutenção do lar. Pai e Mãe tornaram-se assim peças importantes no constructo social. Os filhos nasciam e se preparavam para o matrimônio. Meninas dos doze anos em diante já podiam pensar em casamento e jovens meninos deviam assumir seus compromissos conjugais bem cedo e assim perpetuavam o “modus operandi” do processo.

Um dia houve uma revolução feminina na qual a mulher deixou o posto de submissão ao homem buscando sua igualdade de direitos. Estamos vivendo presentemente essa situação. Ora, se os pais são independentes entre si e os filhos necessitam tanto deles para crescerem de forma psicologicamente sadia, como enfrentar a situação?

Guaraci de Lima Silveira

Quem de fato predomina – o pai ou a mãe? Para um estudo mais profundo da questão devemos buscar as observações do psiquiatra e psicanalista e membro da Associação Freudiana da Bélgica e Lacaniana Internacional, Dr. Jean-Pierre Lebrun. Segundo ele a discussão de soberania entre pai e mãe remonta aos tempos dos sábios gregos, notadamente Ésquilo, um dos tragediógrafos, em sua história denominada Oréstia. Naquele episódio a mãe mata o pai e é morta pelo filho por causa do assassinato que cometera. A pergunta é: porque o filho matou a mãe? Seria o caso de ser o pai o legítimo genitor por ser ele o que fecunda e a mulher a que salvaguarda o jovem rebento, apenas nutrindo o germe que lhe fora semeado?

A questão é muito complexa se vista por este lado, contudo o notável psicanalista apresenta outro fato contundente quando explica a relação de parentalidade. Segundo ele “no primeiro tempo, a criança está presa ao gozo materno, mas é necessário que ela se desvincule para poder levar vida própria. O pai funciona como um anteparo, impedindo que esse gozo invada a criança. A figura paterna separa a criança da mãe porque constitui um outro polo do gozo.”

Segundo estas observações notam-se a importância de ambos no processo da condução dos filhos e o pai é aquela figura que oferece à criança uma nova oportunidade: a relação dela com o mundo, pois que ele, o pai, é o representante deste mundo no contexto familiar. Assim o pai passa a ser o dinamizador daquela consciência em direção ao futuro. A mãe representa a o aconchego, o pai a abertura. Assim se explica o porquê do “Honrar Pai e Mãe” inscrito no Decálogo.

Nas questões 582 e 583 de “O Livro dos Espíritos” temos a informação concisa dos deveres de ambos, notadamente quando a espiritualidade comenta que “Deus colocou a criança sob a tutela dos pais para que eles a conduzam no caminho do bem, e lhes facultou a tarefa ao conceder à criança uma constituição frágil e delicada, que a torna acessível a todas as impressões” Joana de Angelis assevera que “os pais não são os construtores da vida, porém, os médiuns dela, plasmando-a, sob a divina diretriz do Senhor.” Emmanuel, como que concluindo o pensamento acima, nos diz que: “os pais humanos têm de ser os primeiros mentores da criatura.”

De posse de todas essas informações podemos situar bem a posição do Pai, da Mãe e de ambos no processo de construção de um indivíduo saudável. Quanto ao Pai, ele é o grande orientador do filho em relação ao mundo. Mundo que ele conhece porque nasceu primeiro. A ele é dado o dever de conduzir o filho para as vias úteis dos seus crescimentos, representa o grande cicerone daquele que está retornando para mais um período no corpo físico.

No capítulo 46 do livro “Luz no Lar”, psicografado por Chico Xavier, encontramos a frase abaixo: “Ser Pai é ser colaborador efetivo de Deus, na Criação”. Hoje a moderna psicologia coloca os pais como educadores e a sociedade corre sérios riscos se: “não transmitir à geração seguinte as ferramentas indispensáveis para enfrentar o que pertence à nossa condição comum”, ainda nas palavras de Jean-Pierre.

Ser Pai, portanto, é ser um amigo indispensável para que o filho cresça em paz enquanto se organiza física e psiquicamente para os embates que o aguardam no processo da sua evolução espiritual.



### Expediente

Publicação Mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora, situado na Rua Torreões, 210 - Santa Luzia CEP: 36030-040 - Juiz de Fora-MG  
Tel.: (032) 3234-2500  
CGC/MF 00668453/0001-90  
site: [www.ide-jf.org.br](http://www.ide-jf.org.br)  
e-mail: [ide@ide-jf.org.br](mailto:ide@ide-jf.org.br)

Departamento de Divulgação:  
Ricardo Baesso e Simonne Zaka Tostes  
Jornalista Responsável:  
Alice Maria Friesz de Almeida - REG: 2438  
Tiragem: 1000 exemplares  
Editoração, Revisão, Diagramação e Impressão:  
Editor Editora Associada - Tel.: (32)3213-2529  
Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF

Belo Horizonte registra média de um crime passionais a cada cinco dias. Pesquisa da PUC revela que só a relação com as drogas provoca mais mortes que o amor doentio.

Traição, ciúme doentio, possessividade e incompreensão com o fim de relações. A cada cinco dias, é registrado um assassinato em Belo Horizonte tendo como motivação a paixão obsessiva de namorados, maridos e amantes – número que representa um em cada 10 homicídios na capital de Minas- segundo levantamento do Centro de Pesquisas em Segurança Pública da PUC de Minas. Mas os sinais da tragédia são graduais. Muitas vezes, eles simbolizam o ápice de problemas amorosos iniciados com agressões e ameaças. E, em diversos casos, combinadas com a passividade da mulher, que não consegue se libertar das amarras por medo de sofrer ainda mais, as falhas policiais ou os equívocos da justiça.

O assassinato é, muitas vezes, o clímax de um problema de relacionamento conturbados. Antes disso, as cenas de violência se repetem como ocorreu com a auxiliar de limpeza SFM de 30 anos. O ex-marido é alcoólatra e insistia em visitar a filha “totalmente transtornado”. Ao impedi-lo de ver a criança, o marido passou a fazer ameaças e ela teve então que pedir ajuda a polícia.

Como SFM uma média de quatro mulheres procura, em Belo Horizonte, a polícia para registrar queixas de agressão e lesão corporal do companheiro ou ex-companheiro.

Procurando examinar o tema sob a ótica espírita, O IDEAL foi ouvir o confrade Gil Horta, jornalista e professor que respondeu as questões abaixo.

## 1- O que é o ciúme?

Certamente uma doença. Doença da alma e do corpo.

O emblemático escritor de “Dom Quixote de La Mancha”, Miguel de Cervantes, escreveu há mais de três séculos “se o ciúme é sinal de amor, é como a febre no homem doente, que ao tê-la é sinal de ter vida, mas vida doente e mal disposta”.

Na literatura espírita séria, não há nenhum indício de que os mentores sustentem o ciúme como sentimento agregado aos relacionamentos. Pelo contrário, sugerem que seja retirado, o mais rápido possível, do convívio das pessoas.

Emmanuel é exemplo claro de como o ciúme destrói uma relação. Quando esteve encarnado, na Roma antiga, como Públio Lentulus, senador romano respeitado, não soube controlar os sentimentos negativos correlatos a sua esposa Livia ao vê-la conversando com Pôncio Pilatos de forma reservada. Envenenado por Fúlvio e Sulpício, Lentulus, enciumado ao extremo, modificou por completo o tratamento com a esposa. O mais complexo na história, muito comum aos ciumentos, ele não procurou conversar



e preferiu acreditar na armação em que foi envolvido.

A fiel Livia, mulher de grande qualidade, morreu queimada no circo de Roma ao ser confundida com uma escrava seguidora do Cristo, sem entender o motivo pelo qual o marido houvera mudado.

Só muito tempo depois, já na espiritualidade que Lentulus, recebido pela amada pôde compreender o mal promovido àquela mulher que tanto o amou e continuava amando. Livia, o recebeu carinhosamente nos braços.

Essa história está relatada em quatro bons textos “há dois mil anos” psicografia de Chico Xavier e na trilogia “O amor jamais te esquece; A força da Bondade; Sob as mãos da misericórdia” do espírito Lúcius, psicografia do médium André Luiz Ruiz.

O tempo é remédio para muitos males e Emmanuel aprendeu, concretamente, sobre o mal que o ciúme traz para os indivíduos e, nesse sentido, concordando com Cervantes acima, o mentor espiritual complementa o conceito de doença a este tenebroso sentimento ao dizer que “o ciúme, propriamente considerado nas suas expressões de escândalo e de violência é indício de atraso moral ou de estacionamento no egoísmo, dolorosa situação que o homem somente vencerá a golpes de muito esforço, na oração e vigilância” [EMMANUEL, O CONSOLADOR, p. 110].

## 2- Quais as suas causas?

Egoísmo, insegurança, falta de amor, inveja [parceira inexorável do ciúme]. As consequências para a pessoa ciumenta são parecidas: mal-estar, angústia, nervosismo, tristeza, falta de confiança em si mesma, retraimento, fantasias obsessivas, comparação doentia com outras pessoas.

## 3- O que leva uma mulher a viver sob o mesmo teto de um homem que a maltrata física e psiquicamente?

A questão aqui pode ser tanto para a mulher, quanto para o homem. Existem muitos homens que estão na

mesma situação. Convivem com parceiras difíceis, indóceis.

Conversei com a Psicóloga Rosângela Rossi sobre o assunto. Para ela, os indivíduos projetam nos parceiros aquilo que lhes falta, em outras palavras, pessoas que esperam dos parceiros a felicidade que deveria vir de dentro de si. Querem que o outro supra as suas necessidades. Como isso normalmente não ocorre, principalmente por conta da diversidade humana, passam a maltratar o parceiro ou parceira desde palavras com intuito de rebaixamento até a própria agressão física ou morte. Para a Psicóloga Rosângela Rossi é preciso que o indivíduo saia desse aprisionamento enfrentando-se, procurando ajuda e, acima de tudo, abandonar essa relação neurótica e obsessiva, baseada, majoritariamente, no egoísmo.

Um exemplo claro é relatado no filme “Dom” baseado na clássica obra de Machado de Assis “Dom Casmurro”. Bento, personagem do ator Marcos Palmeira, casa-se com a bailarina Ana, personagem de Maria Fernanda Cândido, amor de infância, após reencontrá-la em viagem empreendida ao Rio de Janeiro. Um romance avassalador, casamento perfeito até que, desconfiado da aproximação da esposa com um amigo em comum, o ciúme passa a ser o ingrediente que não faltava na relação. Bento cria imagens irreais onde a esposa está sempre o traindo. Óbvio que o relacionamento, vagarosa, mas vigorosamente fica minado.

## 4- O que dizer para o indivíduo que se vê abandonado pela companheira?

Paciência. Como eu disse acima, a diversidade humana tem que ser respeitada. Ninguém é igual. Pode haver pontos em comum entre casais, contudo, o respeito à alteridade deve ser, sempre, preservado.

Joanna de Angelis relata com muita propriedade no livro “vida feliz” que o ciúme jamais será o sal temperando o amor.

Amor, leitor querido, é o tempero principal. Quando amamos, verdadeiramente, libertamos o outro. Deixamos livres para as suas escolhas e, se por acaso, o relacionamento for interrompido, vigie seus pensamentos, não se escorre na revolta. Deixe que a outra parte procure seu caminho e quanto a você apóie-se no conselho de Joanna de Angelis. “Se a pessoa amada não lhe corresponder à expectativa, segue adiante, porque o prejuízo é dela”.

Para quem já se relaciona ou está iniciando uma relação sugiro que leiam Parceiros Invisíveis, do escritor e psicólogo John A. Stanford. Um bom roteiro para relacionamentos saudáveis.

Gil Horta

**Ana' cessórios Confeções Ltda.**

Cintos tamanho especial  
Fábrica de Bolsas e Cintos  
R. Tiradentes, 661/1º andar - Centro  
Juiz de Fora - MG  
32.3241-4509 / 9987-3187

**Ana**

cirurgia  
reparadora plástica  
estética

**Dra. Lucília Brigato Paviato**  
CRM 29.360

- Consultório:  
Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701  
Tel.: (32) 3217-8191 -  
2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h
- Centro Médico Rio Branco  
Av. Barão do Rio Branco, 1034  
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h
- Hospital Albert Sabin  
Rua Edgard Carlos Pereira, 600  
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13 às 16h

CORPUS LIFE ESTHETIC CENTER

Limpeza de Pele - Massagens - Drenagem -  
Auricular Acupuntura - Shiatsu - Tuina -  
Manicure e Pedicure - Cabeleireiro -  
Podóloga - Fisioterapia (RPG)

**\* Hora Marcada \***

Rua São Sebastião, 725  
Tel.: 3216-8956  
9982-5130

**VIPAL**  
RENOVANDO A QUALIDADE DO SEU PNEU.

ecoTREAD

Atendemos a transportadoras, empresas de ônibus e autônomos.  
Reformas com qualidade garantida em até 4 vezes.  
Buscamos e entregamos

Tel. (32) 9956-8353

**MUSICOTERAPIA**  
Ana Maria R. Lobato

- Clínica - Escolar - Hospitalar
- Distúrbios Neurológicos
- Déficit de aprendizagem
- Depressão
- Música para alunos Especiais
- Violão - iniciantes

Rua Ambrósio Braga, 193 -  
Granbery  
Juiz de Fora MG  
☎ (32) 3218-5859 9905-5859

Núcleo Espírita Porto Esperança  
Reuniões Públicas: aos sábados 15h  
Endereço: Rua E, nº 75  
Bairro: Recanto dos Lagos  
Ônibus: nº 110, saída do centro às 14h  
Telefones: 3225-1533  
3224-2909

# Espiritismo e Atualidade

RICARDO BAESSO

## Um novo filme tendo por base a doutrina espírita



Conta-se que na manhã de abril de 1860 fazia frio em Paris e Allan Kardec não apenas estava exausto, mas acabrunhado, pois escasseava o dinheiro para a obra e missivas sarcásticas avolumavam-se sobre sua mesa.

Quando mais desalentado se mostrava, sua esposa entregou-lhe determinada encomenda que lhe fora enviada por um jovem chamado Joseph Perrier. Em uma carta juntada à encomenda, o rapaz resumiu sua história e revelou o motivo pelo qual se dirige ao Codificador do Espiritismo.

Dois anos antes – disse ele – casara-se com Antoinette, mas a felicidade que acompanhou seu matrimônio logo se desfizera,

uma vez que no início daquele ano, levada por sorradeira moléstia, a esposa partira desta vida.

Inconformado com a irreparável perda, Joseph decidiu matar-se, uma ideia que se foi avolumando em sua mente até que partiu para o ato: resolvera pular no rio Sena, o que provocaria morte certa, visto que não sabia nadar.

Um fato inusitado alterou, porém, o rumo dos acontecimentos. Estando já na ponte escolhida, ao fixar a mão no parapeito para pular, ele tocou um objeto que caiu ao chão. O objeto era um livro, cujo título logo lhe chamou a atenção: “O Livro dos Espíritos”, obra escrita por Kardec que deu origem à doutrina espírita.

Abrindo-a, viu que estava escrito bem no alto da página inicial: “Esta obra salvou-me a vida. Leia-a com atenção e tenha bom proveito. A. Laurent”.

O suicídio não se consumou. Joseph Perrier tornou-se espírita e acrescentou àquela frase outra, do próprio punho: “Salvou-me também. Deus abençoe as almas que cooperaram em sua publicação. Joseph Perrier”.

Anexo à encomenda se encontrava, ricamente encadernado, como presente para Kardec, o exemplar a que se referira o remetente.

\*

O fato inspirou o roteiro de mais um filme sobre temas espíritas, que deve estreiar

no final deste ou no início do próximo ano. A produtora responsável pelo projeto é a Mundo Maior Filmes, que pertence à Fundação Espírita André Luiz.

Dirigido por André Marouço e Michel Dubret, o filme mostra a trajetória de um homem que, aos 40 anos de idade, se encaminha para o suicídio após a morte da esposa, mas se depara com O Livro dos Espíritos e dá início a uma jornada de transformação interior.

Intitulado “O Filme dos Espíritos”, o longa teve boa parte de suas gravações realizadas na cidade de São Paulo, mas outras cidades como Atibaia, Araçoiaba da Serra e Ubatuba também serviram de locação para a história.

O elenco conta com atores conhecidos do público brasileiro, como Nelson Xavier – que interpretou Chico na cinebiografia do médium –, Etty Fraser, Ana Rosa, Ênio Gonçalves e a apresentadora Luciana Gimenez, da Rede TV, que interpreta uma senhora de 70 anos. Reinaldo Rodrigues é o protagonista.

Esperamos que esta nova produção tenha acolhida semelhante à que tiveram os longas Chico Xavier e Nosso Lar, especialmente porque histórias como a de Joseph Perrier não constituem exceções, mas sim uma regra, uma vez que – como dizia Kardec –, bem compreendido, o Espiritismo é excelente preservativo contra o suicídio, o desespero e a loucura.



**2010**  
**5000**  
Unidades entregues  
GRUPO  
**REZATO**

Converse com seu corretor credenciado sobre as facilidades na aquisição de imóveis para moradia e investimento, através do Financiamento Direto Rezato. (32) 3232 2826

**GRUPO REZATO**  
Sua felicidade é o melhor da nossa história.

**DROGARIA DU EDSON**  
*Entrega em Domicílio*  
CARTÃO VISA E CREDICARD  
**Cheque Pré-datado**  
Praça Dr. João Penido, 26  
**Telefones:**  
**3231-0494/3212-4318**

**Delmonte 539**  
-loja especializada em sapatos ortopédicos para senhoras  
-grande variedade de artigos para viagem  
Rua Marechal Deodoro 539 - Centro  
Juiz de Fora - MG  
**Tel:3215-4008**

**ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**  
*Dr. Jorge Luiz Terra*  
*Dr.ª Maria das Graças L. Terra*  
Praça Menelick de Carvalho, nº. 50  
Bairro: Santa Helena  
Juiz de Fora  
Tels. (32) 3211 0012  
3215 7539

**Malhas Charme Ltda**  
Modinha - Infante - Juvenil  
Uniformes escolares  
**ATACADO E VAREJO PRONTA-ENTREGA**  
Rua Marechal Deodoro, 123  
36013-000 - Juiz de Fora - MG

## Visão espiritual de um Centro Espírita



Comentam os autores desencarnados que os Centros Espíritas possuem inúmeras funções e atividades diferentes daquelas registradas pelos olhos físicos. Centenas de espíritos necessitados de cuidados e vários trabalhadores do Bem circulam nos espaços de um Centro Espírita nas 24h do dia. Cursos, atendimento fraterno, cuidados de enfermagem se verificam nesses locais construídos pela boa vontade de espíritas sinceros.

No livro Educandário de Luz, lê-se uma mensagem recebida por Chico Xavier e ditada pelo Espírito Eugênio S. Vitor onde encontramos várias observações sobre aspectos espirituais de um Centro Espírita. Apresentamos abaixo algumas anotações do autor espiritual.

a) *Qual ocorre aos demais santuários de nossa fé, orientados pelo devotamento ao bem, junto aos quais o Plano Superior mantém operosas e abnegadas equipes de assistência, nossa casa, consagrada à Espiritualidade, é hoje um pequeno mas expressivo porto de auxílio, erigido à feição de pronto socorro.*

b) *Com a supervisão e cooperação de vasto corpo de colaboradores em que se integram, médicos e religiosos, inclusive sacerdotes católicos, ministros evangélicos e médiuns espíritas já desencarnados, além de magnetizadores, enfermeiros, guardas e padioleiros, temos aqui diversificadas tarefas de natureza permanente.*

c) *Nossa reunião está garantida por três faixas magnéticas protetoras. A primeira guarda a assembleia constituída e aqueles desencarnados que se lhes conjugam à tarefa da noite.*

d) *A segunda faixa encerra um círculo maior, no qual se aglomeram algumas dezenas de companheiros daqui ainda em posição de necessidade, à cata de socorro e esclarecimento.*

e) *A terceira, mais vasta, circunda o edifício, com a vigilância de sentinelas eficientes, porque além dela temos uma turba compacta – a turba dos irmãos que ainda não podem partilhar, de maneira mais íntima, o nosso esforço no aprendizado evangélico. Essa multidão assemelha-se à que vemos, frequentemente, diante dos templos católicos, espíritas ou protestantes com incapacidade provisória de participação no culto da fé.*

f) *Bem junto à direção de nossas atividades, está reunida grande parte da equipe de funcionários espirituais que nos preservam as linhas magnéticas defensivas. À frente da mesa orientadora, congregam-se os companheiros em luta a que nos referimos. E em contraposição com a porta de acesso ao recinto, dispomos em ação de dois gabinetes, com leitos de socorro nos quais se alonga o serviço assistencial. Entre os dois, instala-se grande rede eletrônica de contenção, destinada ao amparo e controle dos desencarnados rebeldes ou recalcitrantes, rede essa que é um exemplar das muitas que, da vida espiritual, inspiraram a medicina moderna no tratamento pelo eletrochoque.*

E assim organiza-se nossa casa para desenvolver a obra fraterna em que se empenha, em favor dos companheiros que não encontraram, depois da morte, senão as suas próprias perturbações.



Vitor Baesso (Mocidade do IDE-JF)

Durante muito tempo, foi um segredo de polichinelo: “todo mundo” sabia que em determinadas circunstâncias os médicos, em comum acordo com os familiares, suspendiam os esforços para manter viva uma pessoa sem sinais de atividade cerebral. Desligar o respirador era o gesto típico que encerrava longas jornadas de angústias. A eutanásia é um assunto bastante polêmico e é praticada em alguns países.

A prática da “boa morte”, ou da morte sem sofrimentos, foi permitida pela justiça, pela primeira vez, em 2002, na Holanda, seguida pela Bélgica e pela Suíça.

Para que a prática da eutanásia seja realizada, é necessário o desejo do próprio “doente”, ainda com capacidade mental de tomar a decisão, e a aprovação de duas juntas médicas.

Mas o que é certo, “deixar” o paciente dez anos em coma ou precipitar a morte dele?

Um assunto polêmico, a eutanásia, pode ser considerada um crime para muitos, ou até mesmo uma prática de solidariedade.

Religiões como a espírita, não concordam com essa prática, pois no caso sempre é possível uma reviravolta.

No Brasil é um assunto muito comentado, e ocorrem muitas contradições. Mas não é uma prática legal, pois todos são iguais perante a lei do código Brasileiro.

Leocyrr Pessini (padre que concorda com a eutanásia) diz: “Apenas busques propiciar a morte com dignidade”.

O fato é: não podemos descartar as opiniões e ter preconceito com elas, mas a prática da eutanásia não é uma boa opção, já que interfere no nosso direito à vida.

**ÁDEL**  
VEÍCULOS

**COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA**

**Consórcio e seguro**

Av. Juscelino Kubitschek, 500  
Fco. Bernardino - Juiz de Fora/MG  
Home Page: [www.adelveiculo.com.br](http://www.adelveiculo.com.br)

**(32) 3221-4107**

**Grupo Prisma**  
consultoria empresarial

**(32) 3215-6870 / 8414-2825**

Mais informações em [www.gprisma.com.br](http://www.gprisma.com.br)

O Grupo Prisma Consultoria Empresarial proporciona ao empresário de Juiz de Fora e região, conceitos novos e profissionais renomados nos departamentos de Administração, Contabilidade, Jurídico e Marketing.

Oferecemos um conjunto de soluções para as empresas objetivando, principalmente, o crescimento dos negócios, a otimização dos recursos da empresa-cliente, bem como a redução e adequação das despesas e a qualificação dos funcionários.

Rua Halfeld, 651, sala 407 - Centro - Juiz de Fora - MG. [www.gprisma.com.br](http://www.gprisma.com.br)

GUARACI DE LIMA SILVEIRA

O poeta juizforano José Antonio Jacob, numa das suas criações, diz o seguinte:

“As almas simples são sempre almas caras.  
De luz intensa e vibração serena;  
Gosto demais dessas almas raras.  
Como nos fazem bem essas pessoas!”

Cecília Meireles em seus caros momentos de inspiração nos fala:

“*Falai de Deus de tal modo que por ele o mundo todo tenha amor  
À vida e à morte e, ao vê-Lo, o escolha como modelo superior.  
Com voz, pensamentos e atos representai tão exatos os reinos seus,  
Que todos vão livremente, para esse encontro excelente.  
Falai de Deus*”.

Como apresentar a ubaense Da. Maria Geny Barbosa para o público leitor de “O Ideal”? Pessoa ímpar em sua pureza e simplicidade. Que nos emociona ao toque do seu olhar, seu sorriso, seu abraço apertado e o seu inconfundível “Meu filho, como está? Fazendo coisa boa pra nós? Uma daquelas trabalhadoras de Jesus que jamais será esquecida por aqueles que a conhecem ou conheceu. Encontrar-se com ela é o mesmo que ser abençoado por mãos de luzes que só sabem fazer o bem. Eu a conheci há quatorze anos atrás e jamais me separei dela. Impossível estar distante. Deixar de ouvir suas palavras simples, diretas e profundas. Seus ensinamentos que valem para toda a vida. Conversamos com ela que nos recebeu numa tarde chuvosa em sua residência, na rua Joana D’arc, no bairro Santa Cruz, em Juiz de Fora. Que história fantástica de vida. Pessoa de descendência pobre, lutou como pode para criar seus doze filhos. Alma Rara que sabe falar de Deus, que sabe representá-Lo pelos seus atos. Sua mediunidade aflorou quando perdeu um dos filhos que desencarnou afogado no rio, com um ano e cinco meses de idade. Sua história mediúnica inicia-se ali. Atordoada pela morte do filho, foi acolhida pelo Sr. Mateus Fernandes Fraga que realizava trabalhos de curas na Fazenda Velha que ficava perto do Rio Paraopeba, em Sobral Pinto, próximo a Astolfo Dutra, em Minas Gerais. Melhor deixar que ela mesma nos conte:

“Era noite e o meu filho não aparecia. No céu começavam a aparecer as primeiras estrelas. Saí procurando por ele, uma voz me disse:



- *Volte que seu filho está na água.*

*Levei muito susto. Fiquei alucinada. Encontraram meu filho e eu o agarrei. Uma senhora começou a tirá-lo de mim para arrumá-lo. Estava morto. No terreiro havia dez homens e os joguei no chão”.*

#### **E como foi a sequência daquele momento triste?**

Na minha casa tinha um catre, uma cama velha que ganhei da minha mãe. Deitei nela e fiquei dez dias fora do corpo. Eu saí do corpo, mas ninguém entendia de espiritismo. Todas as manhãs tinha uma fazendeira que vinha fazer meu enterro. Quando chegava via que meus sinais vitais respondiam, que tinha pulso e voltava para casa. No final dos dez dias acordei e comecei a colocar as mãos na parede, olhei para o meu marido e não o reconheci. Olhei meus filhos e não os reconheci. Levantei e sai correndo e gritando. Gritava tão alto que assustava os vizinhos.

#### **Quais foram as providências que seu marido e vizinhos tomaram?**

Fiquei completamente louca. Minha mãe foi embora. Um dia apareceram umas seis pessoas lá em casa e me disseram:

- Da. Geny viemos convidá-la para um passeio.

Eu peguei de um cabo de vassoura e só não matei um deles porque meu marido segurou o cabo. Então eu disse que não iria porque não penteava o cabelo e nem usava roupa. Eles disseram que não tinha importância. Aquelas pessoas faziam uma espécie de Culto no Lar. Disseram-me que estavam ali para me ajudar, que eu era bonita.

#### **E o que a senhora fez?**

Então resolvi ir com eles para a fazenda. No final da primeira sessão o Sr. Mateus disse para o meu marido que ele teria que me levar de novo lá senão a obsessão iria retornar. Eu disse para ele:

- O senhor não sabe nada. Se soubesse de alguma coisa teria me curado.

Seu Mateus olhava e sorria.

#### **E o sorriso do Sr. Mateus conseguiu cativá-la?**

Com o tempo comecei a voltar por mim própria. Eu não sabia ler nem escrever, então o Sr. Mateus me disse:

- Não tem importância. Tudo o que você ver você nos fala.

Então eu o disse que no telhado daquele salão estava cheio de espíritos doentes, pessoas sem braços, amarrados, rostos torcidos, uma dor muito grande. Ele me disse que tudo aquilo iria melhorar que o Padre Antônio Vieira iria catequizá-los.

#### **A senhora se lembra do seu primeiro atendimento mediúnico?**

Um dia chegou um senhor vestindo um terno de linho, coisa que eu não conhecia na época. Foi o meu quarto dia de trabalho. Naquela época eu não sabia o que era um espírito sair do corpo. Fiquei caída na cadeira por meia hora mais ou menos. Em espírito fui a uma cidade muito grande. Havia um passeio grande e subi numa bolha. Depois fiquei sabendo que era elevador. Tinha uma placa azul e um número em vermelho: 222. Entrei naquela casa e fui a um quarto. Lá estava uma senhora deitada e amarrada na cama com colchas e lençóis. Ao lado dela duas outras senhoras tomavam conta e nos pés um espírito estranho vestindo uma túnica de veludo. Aquelas senhoras estavam rezando. Havia casa em cima de casa. Depois entendi que era um prédio de apartamentos. Aquele homem de terno começou a se assustar. Seu Mateus então conversou com ele:

- Isto é seu? Este assunto tem a ver com você?

- Sim. Eu moro no Rio de Janeiro e o número 222 é o da minha casa. Minha esposa está amarrada na cama porque teve um filho e a hemorragia não para. O médico aconselhou que a deixássemos imobilizada para evitar maiores problemas. Ela está assim há 12 dias. Ela não pode fazer muito exercício. As mulheres que estão a seu lado são minha mãe e minha sogra. Tomam conta dela.

Quatro dias depois recebemos um telegrama daquele senhor dizendo que a mulher já estava bem melhor e já havia se levantado. Dezoito dias depois ela mesma foi à fazenda. Estava curada. Este foi o meu primeiro atendimento. Estava com vinte e três anos de idade e não conhecia nada de espiritismo.

#### **Fale-nos sobre a visita do Sr. Mateus Fraga ao Chico Xavier**

Um dia o Sr. Mateus e a esposa dele foram a Pedro Leopoldo visitar o Chico Xavier e o Chico então disse a eles:

- Você tem em seu trabalho uma médium muito boa.

O Sr. Mateus Fraga estudava. Eu não sabia estudar só usava minha mediunidade para ajudar as pessoas.

#### **A senhora visitou o Chico Xavier?**

Sim. Três vezes em Uberaba. Na primeira fui me aconselhar com ele sobre minha mediunidade. Na segunda vez que fui aconteceu que eu fui chamada para participar da mesa de trabalhos e o Chico colocou três livros na frente de cada médium para que eles os lessem. Só que eu não sei ler nem escrever. Então falei para e ele me disse:

- Tem importância não minha irmã. 



**ÁDEL**  
**VEÍCULOS**

**COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁ - CONSIGNA**

**Consórcio e seguro**

Rua José Eutrópio, 520 - Lojas 101 e 102  
Santa Terezinha (ponte vermelha)  
Home Page: [www.adelveiculo.com.br](http://www.adelveiculo.com.br) **(32) 3223-0336**

Tem muitos espíritos aí do seu lado para ler para você.

E lá estavam: Sheila, André Luiz e Dr. Bezerra de Menezes entre muitos outros espíritos ao lado dele. Então eles leram para mim. Naquela oportunidade visitei o Hospital do Fogo Selvagem e vi o trabalho enorme que era feito ali. Na terceira vez, participei com ele e o Divaldo Franco de uma tarde de estudos à sombra do abacateiro. Divaldo fez uma palestra emocionante e Chico me olhava, sorria e acenava com as mãos.

### E sua vida pessoal, como era naquela época?

Vivia com muita dificuldade. As camas das crianças eram feitas de caixotes com colchão de palha. Eu vestia roupa de saco. Não tinha dinheiro para comprar uma de chita e por isso não ia às missas. Eu começava a trabalhar com o Sr. Mateus às seis da tarde e ia até as cinco da manhã. Quando chegava em casa meu marido estava saindo para trabalhar e eu chegando para cuidar da casa e dos filhos. Naquela época não conhecia remédios para evitar filhos de forma que eu tinha um a cada um ano e oito meses aproximadamente. Vieram doze. Não conhecia o que era menstruação. Nunca tinha ido a um médico.

### E como a senhora ganhava seus filhos? Alguém a ajudava?

Eu ganhava meus filhos no pasto. Eu e meu marido fazíamos os partos. Nunca tive uma parteira. Amamentava durante um ano cada filho e depois comecei a fazer partos em toda aquela região, fiz uns sessenta mais ou menos e nunca tive problemas com nenhum deles.



### Mesmo ganhando os filhos, os trabalhos mediúnicos continuavam na fazenda?

Sim. Nunca parei. Um dia chegou um senhor que morava na cidade de Tocantins, perto de Ubá. Ele estava pedindo para um familiar muito doente. Então eu disse:

- O senhor pode ir embora, porque ele já morreu. Já estão arrumando ele na sala para o velório.

Naquela época eu não sabia que não podia falar assim tão direto. As pessoas tinham que voltar e muitas vezes dirigindo, podia acontecer alguma coisa na estrada por causa da emoção. Um dia chegou um senhor de Ubá. Estava atormentado. Sua mulher o tinha abandonado e seus três filhos estavam longe. Ele os queria de volta, inclusive a mulher. Então eu vi um lugar com luzes vermelhas piscando. Na porta tinha um detetive e lá dentro muitas pessoas nuas dançavam, bebiam e riam. Perguntamos então aquele homem se ele frequentava casas noturnas. Ele disse que sim e que o seu casamento estava arruinado por causa daquilo. A mulher tinha contratado um detetive que confirmou tudo. Aquelas vidências confirmadas pelas pessoas me davam forças para continuar. Chegavam pessoas com muitos problemas de saúde. Lembro de uma que chegou com graves problemas no estômago. A espiritualidade fez a raspagem e ela vomitou muitas coisas estranhas e logo melhorou.

### E os filhos? Eram muitos, como cuidava de todos eles?

Um dia pensei que tinha que fazer alguma coisa por eles. Eu não queria que eles passassem as dificuldades que eu estava passando. Era uma vida muito pobre. Então resolvi que daria a eles condições de estudar. Era a única coisa que podia fazer. Coloquei-os na escola, fazia uniformes de saco e sacolas também de saco para eles levarem os materiais. Estudavam até meio dia e depois iam trabalhar na roça. Eu sempre pensava:

- Meu Deus eu tenho todos estes filhos e não tenho nada para deixar para eles. A única coisa que vou deixar é o estudo.

### E seu marido, pensava a mesma coisa?

Meu marido me perguntava como seria possível isto se eles não tinham nem uniforme. Então dizia que ia tingir as roupas de saco e ele achava tudo muito difícil. Resolvi fazer carvão. Fiz um buraco no chão, uma chaminé de lata, lenha, terra e no final da semana tirava até dez sacos que vendia e comprava as coisas. Com-

prava o macarrão e guardava para que quando minha mãe viesse me visitar eu teria o que oferecer a ela.

### E como foi sua vinda para Juiz de Fora?

Um dia meu filho Walter veio para Juiz de Fora trabalhar de ascensorista. Depois vieram outros e até que eu também me mudei para esta cidade. Fui ao médico pela primeira vez aos trinta e nove anos de idade. Achei aqui muitas pessoas boas. Muitas vezes eu tinha necessidade de comprar roupas, material escolar para as crianças. Mas não falava com ninguém. Atendia muitas pessoas e tinha receio que elas me dessem o dinheiro. Isto não é certo.

### O sonho de educar os filhos continuava apesar das dificuldades?

Sim. Comecei a vender tudo que tinha para comprar cadernos, lápis e os materiais escolares necessário. Posso dizer que Jesus abriu as portas para mim nesta cidade. Um dia meu filho Antônio me falou que não podia ir à aula porque não tinha o livro necessário e a professora havia dito que sem o livro ele não entrava. Então eu disse:

- Você vai entrar sim.

Eu tinha uma bacia de cobre, nela dava banho nos meus filhos. Na minha casa daqui, no Manoel Honório, tinha chuveiro então eu não precisava mais da bacia. Peguei-a e fui a um ferro velho e perguntei ao dono quanto ele me dava por ela. Ele me ofereceu quatro mil réis. Aceitei logo. Eu não entendia direito o valor das coisas materiais. Aquele dinheiro fez muita fartura. Comprei o livro, mais cadernos e lápis para os outros filhos e todos foram estudar. E eu dizia para eles:



Espaço reservado para a sua publicidade.

**Anuncie Aqui.**  
**(32) 3234-2500**  
**IDE**

**R\$ 20,00**  
**(mês)**  
**R\$ 50,00**  
**(trimestre)**

**Faz de você um mestre cuca**  
Av. Juiz de Fora, 660 - Grama  
Tel.: (32) 3221-3240  
www.temperosvieira.com.br  
temperosvieira@temperosvieira.com.br

**NOVA TENDÊNCIA**  
APARELHO DE CONCRETO PARA CASA E JARDIM

Ideal para piscinas, escadas e varandas

Dica de construtor: não use balaustrades de faces coladas, mesmo se mais baratos.

Av. Senhor dos Passos, 1754 - São Pedro  
- Telefax: (32) 3231.1467 -  
Cel.: (32) 9937.7161 - Juiz de Fora - MG

**ART & TRUFEAS**  
Fazendo Arte com Chocolate

Daniel Bonfante  
Capacidades em chocolate para licor

Atendemos encomendas para Festas, casamentos e Recepções

Rua 24 horas (Bahamas São vicente) 14  
Fone: (32)3211-1400

Espaço reservado para a sua publicidade.

**Anuncie Aqui.**  
**(32) 3234-2500**  
**IDE**

**R\$ 20,00**  
**(mês)**  
**R\$ 50,00**  
**(trimestre)**

**COMO CONSTRUIR A SUA CASA COM SEGURANÇA E ECONOMIA**

- 1- Ante-projeto - estudo da área da construção e o que ali poderá ser construído.
- 2- Projeto de arquitetura - com Anotação de Resposabilidade Técnica no CREA e aprovado na PJF.
- 3- Projeto Estrutural em concreto armado.
- 4- Projeto Hidro-sanitário.
- 5- Projeto de iluminação.
- 6- Orçamentação da obra.

José de Oliveira Pires  
Engenheiro Civil  
Tel.: 3216-8885  
e 9116-4466

- É a única coisa que sua mãe tem para oferecer para vocês é este estudo.

### Aos poucos, com certeza, as coisas se ajustaram não é mesmo?

Enquanto estudavam trabalhavam, ganhavam descontos das escolas e eu também trabalhava. Todos os meus filhos estudaram à noite e trabalharam durante o dia. Hoje são todos formados e cada um cuida da sua família. A Célia estava com seis anos quando começou a estudar. Foi uma imensa alegria para mim. Hoje ela é a responsável pela creche que cuida de mais de noventa crianças cujos pais vivem com muitas dificuldades. As crianças ficam em tempo integral e têm cinco alimentações diárias e são felizes estando na creche que construímos e mantemos com a ajuda de muitos. Também fazemos várias promoções durante o ano e as pessoas participam e com isto nos ajudam muito. Depois eu me mudei para Santa Cruz e fui morar numa casa que é nossa.

### Em Juiz de Fora os trabalhos mediúnicos continuaram sem interrupções?

Sim. Conheci várias pessoas que passaram a trabalhar conosco. Depois apareceu o terreno para construir o Centro Espírita no bairro Santa Cruz. Não tinha o dinheiro todo para comprá-lo. Alguns companheiros ajudaram e então construímos o Centro. Hoje temos reuniões públicas às 3as. e 5as. feiras e nas 2as. feiras de quinze em quinze dias e outras reuniões de estudos na 2ª, 4ª. e 6ª. feira. O estudo da mocidade funciona aos sábados às 17 horas e a evangelização da criança às



5as. às 18 horas. Não conheço outro Centro Espírita, apenas o nosso. Não conheço outro trabalho, apenas o que aqui realizamos em nome de Deus.

### Da. Geny está feliz? Realizada?

Eu tenho muita alegria de trabalhar. Não importa a hora que vou sair do Centro. Procuro atender a todos que me procuram. A creche foi mais a realização de um sonho. Tenho outro que é o de criar o abrigo para idosos. Acho que não vou conseguir. Mas Jesus sabe que tudo que posso eu faço. Minha vida foi de muita dificuldade, mas estou muito feliz. Realizei o que devia ser realizado. Meu marido e três filhos já estão na espiritualidade, os outros estão aqui comigo. Tenho meus netos que me enchem de alegria. Sempre que possível nos reunimos e fazemos aquela festa gostosa.

### Sabemos que é muito ligada a Chico Xavier, Ruy Barbosa e Padre Antônio Vieira. Fale-nos sobre eles.

Chico Xavier e Ruy Barbosa são espíritos que amo e respeito. Ruy Barbosa é o advogado dos pobres e Chico Xavier a mensagem de luz que ilumina a todos. Mateus Fraga me disse um dia lá na fazenda que quando eu construísse um Centro Espírita que colocasse o nome do Padre Antônio Vieira. Assim, nossa instituição se chama: Associação Espírita Padre Antônio Vieira. Aquele espírito catequizador está conosco ajudando a todos os necessitados que nos procura. Nossa instituição foi inaugurada no dia 29 de agosto de 1985. No dia do aniversário do Dr. Bezerra de Menezes. Todos os anos, no dia 29 de agosto, fazemos uma noite especial em homenagem àquele espírito maior que também nos auxilia em muito.

“A bondade está ali - detrás daquela porta que se abre em silêncio, na sala onde a mesa está sempre posta - Inutilmente o relógio marca o dia e a noite, pois a vida é sem fim. Ninguém estremece. Ninguém pensa nas horas muito a sério. Todos se sucedem, todos se lembram uns dos outros. Todos estão ali à espera dos que chegam”.

De novo recorremos a Cecília Meireles antes de encerramos esta conversa especial com da. Geny. Ali, com ela e seu trabalho, o texto a seguir bem representa

o conteúdo das suas gentes e das suas atividades. Seu caminhar lento e decidido conforta à sua passagem. Milhares de pessoas já se socorreram com ela, outras tantas o fazem permanentemente. Sua vidência, seus conselhos, suas palavras de conforto são bálsamos que minimizam dores. Oitenta e um anos e a vitalidade de sempre. Gosto quando ela diz, nas reuniões públicas, que um grande Professor sempre se faz presente ali com todos: Jesus! Em suas seções aproximadamente duzentas pessoas participam de cada vez e ela os atende um a um, orientando enquanto recebem o passe. Seus filhos não receberam apenas a educação e a formação acadêmica, receberam também a herança de uma mãe virtuosa que os acolheu e que será eternizada também nos corações de tantos outros filhos, não do ventre, mas da alma.

Que pena minha querida irmã que o espaço acabou. Deixe para nós uma mensagem final.

Eu digo a todos que busquem suas espiritualidades. Há muito sofrimento na terra. Os espíritos de luz precisam de trabalhadores que possam ajudá-los a curar, a transformar tristezas em alegrias, dores em curas, infelicidades em felicidades permanentes. Estudem, trabalhem, pratiquem os ensinamentos do Mestre Maior, Jesus.

“Esta água não é mais água. É o remédio de acordo às suas necessidades.

Eles vêm da farmacopéia do espaço”.

Maria Geny Barbosa vida e à morte, e, de vê-Lo, modelo superior.



Espaço reservado para  
a sua publicidade.

**Anuncie Aqui.**  
**(32) 3234-2500**  
IDE

R\$ 20,00  
(mês)  
R\$ 50,00  
(trimestre)

**Spazio Estética e Saúde Tereza Bassoli**  
estética facial-limpeza  
de pele-peeling de  
diamante -estética  
corporal-drenagem  
linfática-depilação  
dermatologia-botox  
preenchimento  
escleroterapia/varizes



**PREÇOS PROMOCIONAIS**  
AV. DR. JOSÉ PROCÓPIO TEIXEIRA N 19 APT01  
TEL. 30615813-89070040-32341107  
Bom Pastor- Juiz de fora MG

**BEM  
MELHOR**

**SUPRIMENTOS  
E AUTOMAÇÃO  
DE SISTEMAS**

**(32) 3215-2630**

R. Prof. Joaquim Herinque Viana, 18  
Centro - Juiz de Fora - MG

**Joseane de  
Avellar Passarella**

*Psicoterapia de  
família e casal*

Av. Barão  
Rio Branco,  
2595/1403  
Cel.: 9108-2291

**Art'Nossa**

**ARTESANATO**  
Palha - Sisal - Crochet -  
Madeira - Tear Mineiro

CARTÃO VISA E  
CREDICARD

Cheque Pré-datado

**Telefone: (32) 3215-4303**

Rua Braz Bernardino, 70  
Centro

**iot**  
ORTOPEDIA E  
TRAUMATOLOGIA

Praça Menelick de Carvalho, nº. 50  
Bairro: Santa Helena - Juiz de Fora  
Tel.: (32) 3211 0012 / 3215 7539